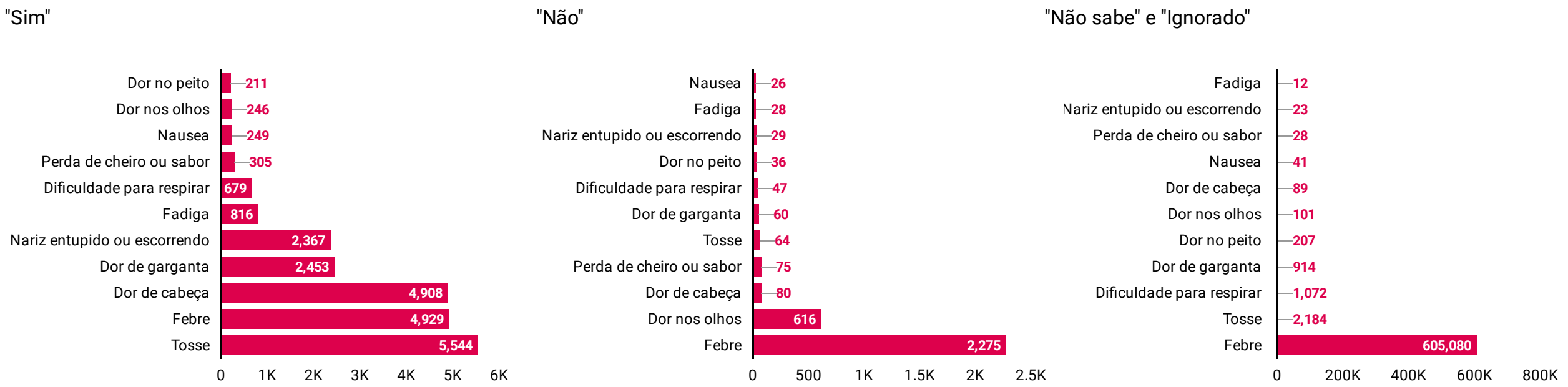


Fatores Clínicos, Demográficos e Econômicos da COVID-19 no Período de Setembro a Novembro de 2020.

Fonte: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/investigacoes-experimentais/estatisticas-experimentais/27946-divulgacao-semanal-pnadcovid>

Distribuição das Respostas por Sintomas Relatados



Evolução Mensal dos Sintomas Relatados

Mês / # Total			
Sintomas	September	October	November
Tosse	2,120	1,628	1,796
Febre	1,754	1,465	1,710
Dor de cabeça	2,014	1,587	1,307
Dor de garganta	881	777	795
Nariz entupido ou escorrendo	968	741	658
Fadiga	301	284	231
Dificuldade para respirar	283	214	182
Perda de cheiro ou sabor	121	90	94
Nausea	87	95	67
Dor nos olhos	106	75	65
Dor no peito	80	77	54
Grand total	8,715	7,033	6,959

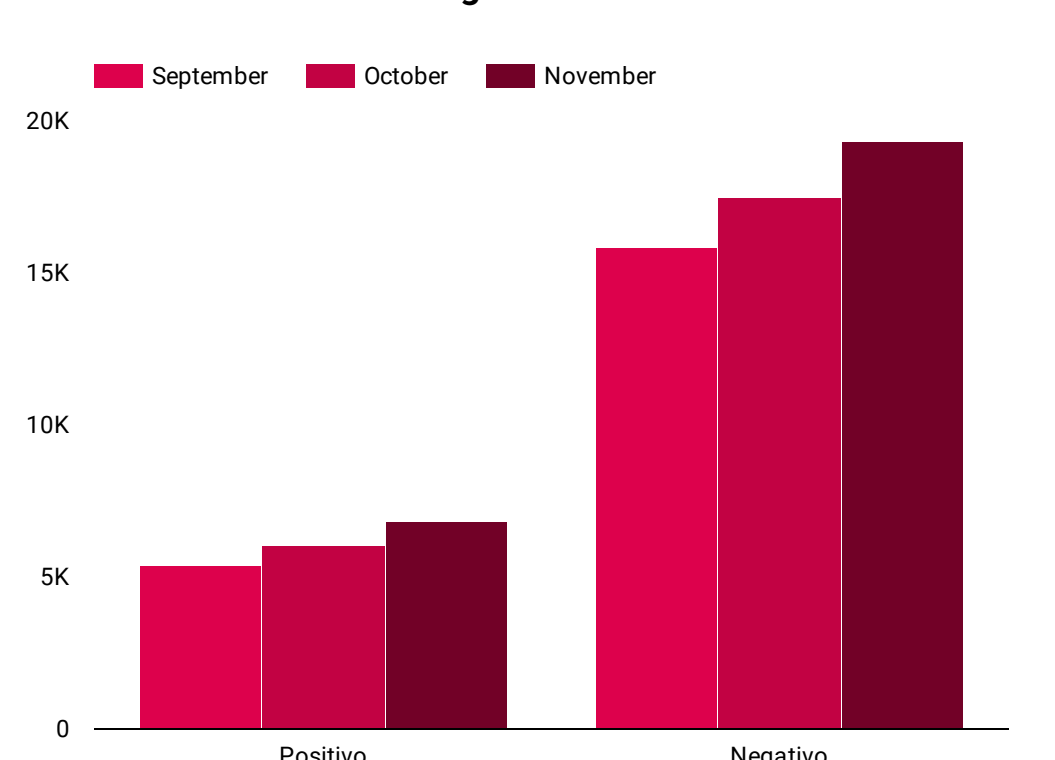
Distribuição dos Resultados dos Testes por Sintomas Relatados

Resultado do Teste / # Total		
Sintomas	Positivo	Negativo
Dor nos olhos	14	30
Dor no peito	23	22
Nausea	10	39
Perda de cheiro ou sabor	107	42
Fadiga	67	103
Dificuldade para respirar	93	117
Nariz entupido ou escorrendo	62	252
Dor de garganta	135	386
Dor de cabeça	266	592
Tosse	368	830
Febre	959	952
Grand total	2,104	3,365

Resultados dos Testes por Sintomas: Comparação por Sexo"

Sexo / Resultado do Teste / # Total				
Sintomas	Homem		Mulher	
	Negativo	Positivo	Negativo	Positivo
Febre	416	452	536	507
Tosse	350	152	480	216
Dor de cabeça	178	97	414	169
Dor de garganta	133	56	253	79
Nariz entupido ou escorrendo	122	22	130	40
Dificuldade para respirar	42	40	75	53
Fadiga	44	28	59	39
Perda de cheiro ou sabor	21	30	21	77
Nausea	13	1	26	9
Dor no peito	9	6	13	17
Dor nos olhos	14	7	16	7
Grand total	1,342	891	2,023	1,213

Resultados de Testes ao Longo dos Meses



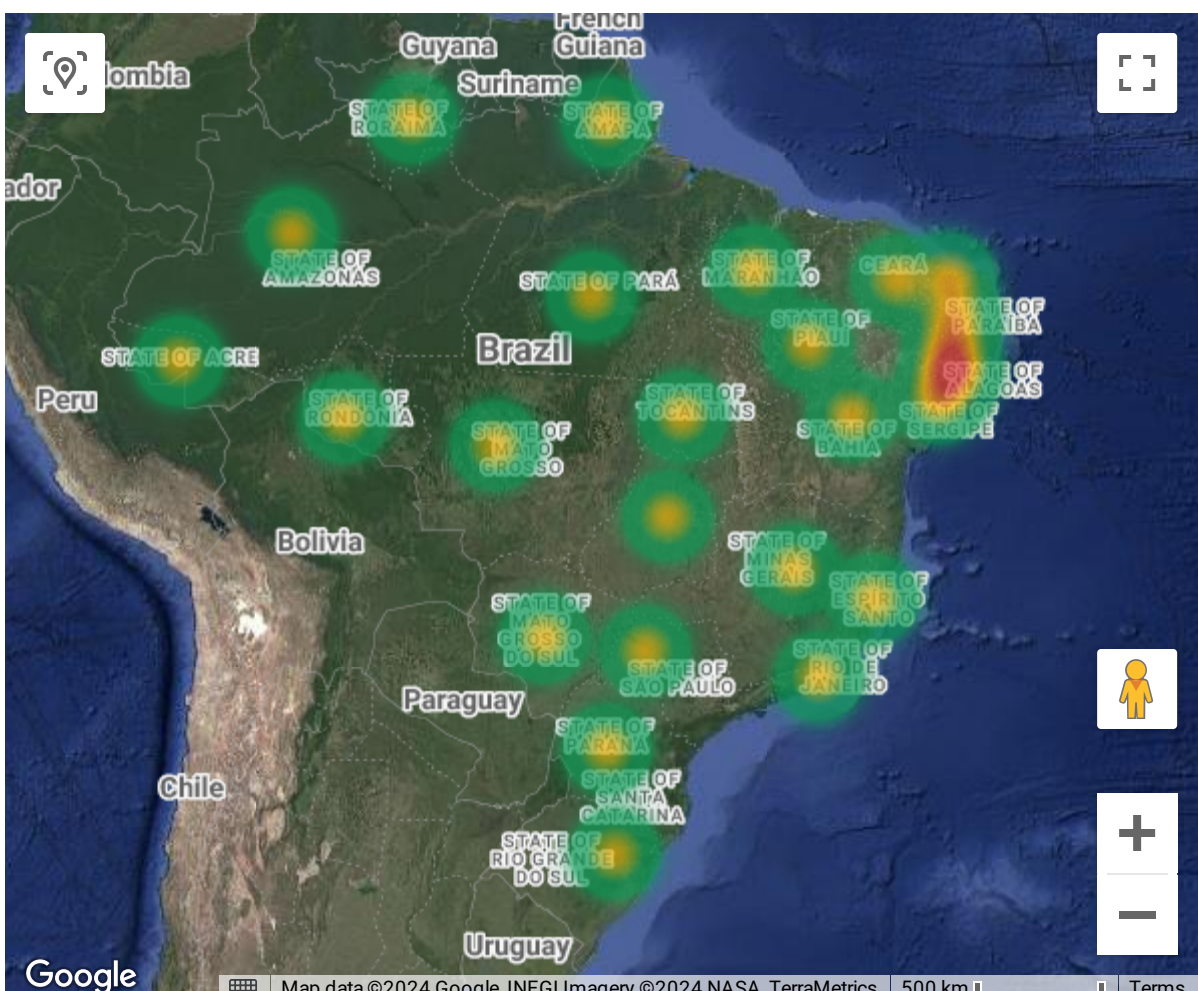
Resultados por Sintomas: Análise por Faixa Etária

Faixa Etária / Resultado do Teste / # Total								
Sintomas	18-39		40-59		60+		Menor de 18	
	Negativo	Positivo	Negativo	Positivo	Negativo	Positivo	Negativo	Positivo
Febre	422	361	294	330	126	158	110	110
Tosse	286	125	293	146	173	79	78	18
Dor de cabeça	226	102	251	113	98	42	17	9
Dor de garganta	196	49	129	58	40	15	21	13
Nariz entupido ou escorrendo	102	30	69	13	47	13	34	6
Dificuldade para respirar	31	33	45	33	32	25	9	2
Fadiga	20	21	47	20	31	24	5	2
Perda de cheiro ou sabor	25	51	10	36	6	11	1	9
Nausea	15	3	10	3	12	3	2	1
Dor no peito	6	6	8	12	5	5	3	-
Grand total	1,337	785	1,167	769	581	380	280	170

Durante o período analisado (setembro a novembro de 2020), os sintomas mais frequentemente relatados por pacientes que testaram positivo para COVID-19 foram tosse, febre e dor de cabeça, seguidos de fadiga e perda de olfato ou paladar.

Esses dados são fundamentais para identificar rapidamente os principais sinais da doença, permitindo ações mais eficazes em triagem e tratamento. A prevalência dos sintomas variou de acordo com a faixa etária e o sexo dos pacientes, com mulheres relatando mais casos de perda de olfato/paladar e homens apresentando maior frequência de dificuldade respiratória.

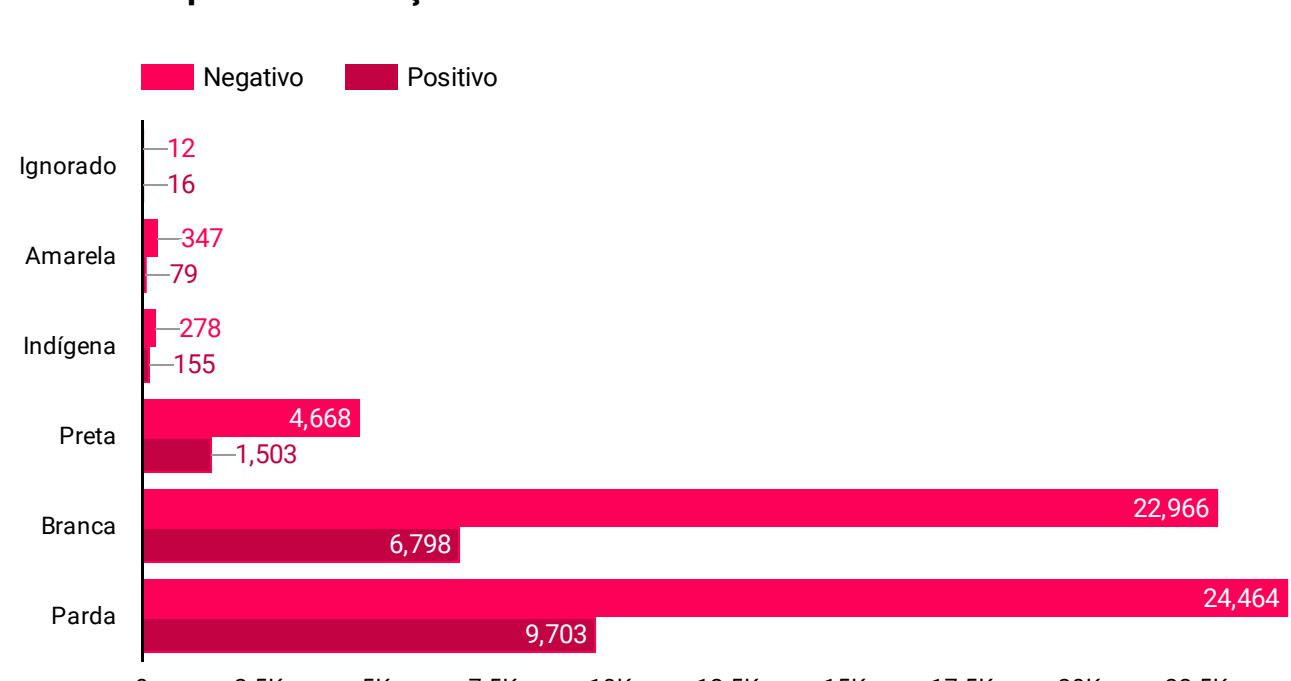
Distribuição de Respostas e Resultados no País



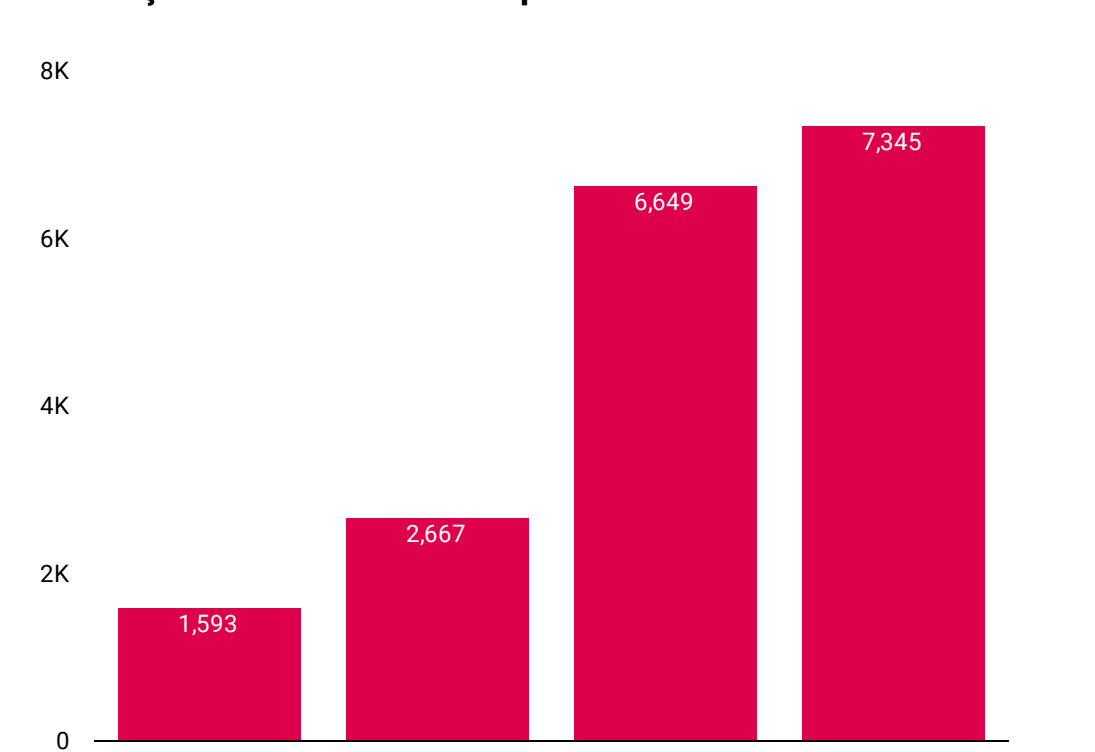
Resultados por Estado

Resultado do Teste / # Total		
Estado	Positivo	Negativo
Acre	442	622
Alagoas	647	1,401
Amapá	529	687
Amazonas	993	1,412
Bahia	697	2,906
Ceará	1,022	2,384
Distrito Federal	823	2,691
Espírito Santo	922	2,436
Goias	1,371	3,621
Maranhão	746	1,222
Mato Grosso	836	2,145
Mato Grosso do Sul	415	1,548
Minas Gerais	485	2,463
Paraná	714	3,127
Paraíba	534	1,799
Pará	850	1,755
Pernambuco	279	1,015
Piauí	674	2,552
Rio Grande do Norte	455	1,272
Rio Grande do Sul	711	3,844
Rio de Janeiro	705	2,819
Rondônia	369	841
Roraima	793	856
Santa Catarina	514	1,869
Sergipe	583	1,382
São Paulo	759	3,254
Tocantins	386	812
Grand total	18,254	52,735

Resultados por Cor ou Raça



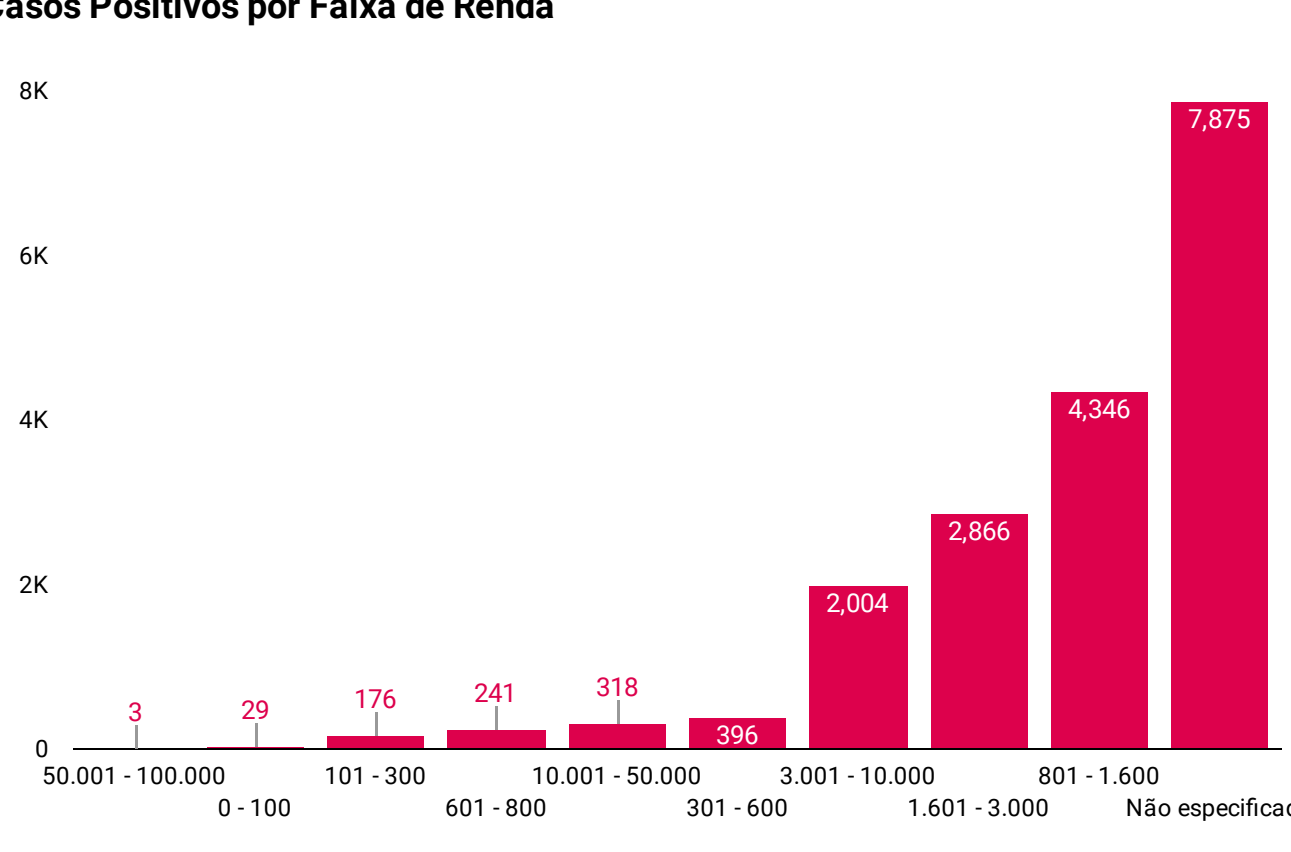
Distribuição de Casos Positivos por Faixa Etária



A pandemia afetou diferentes grupos populacionais de maneira desigual. A análise por faixa etária revelou que indivíduos entre 18 e 39 anos foram os mais afetados, apresentando o maior número de casos positivos. Em termos de sexo, tanto homens quanto mulheres foram amplamente impactados, com uma distribuição semelhante de casos positivos.

A análise racial mostrou que os grupos "Parda" e "Branca" concentraram a maior parte dos casos, refletindo a composição demográfica do Brasil. Além disso, o comportamento em relação aos sintomas variou conforme a idade, sendo os mais jovens aqueles que relataram uma gama mais ampla de sintomas.

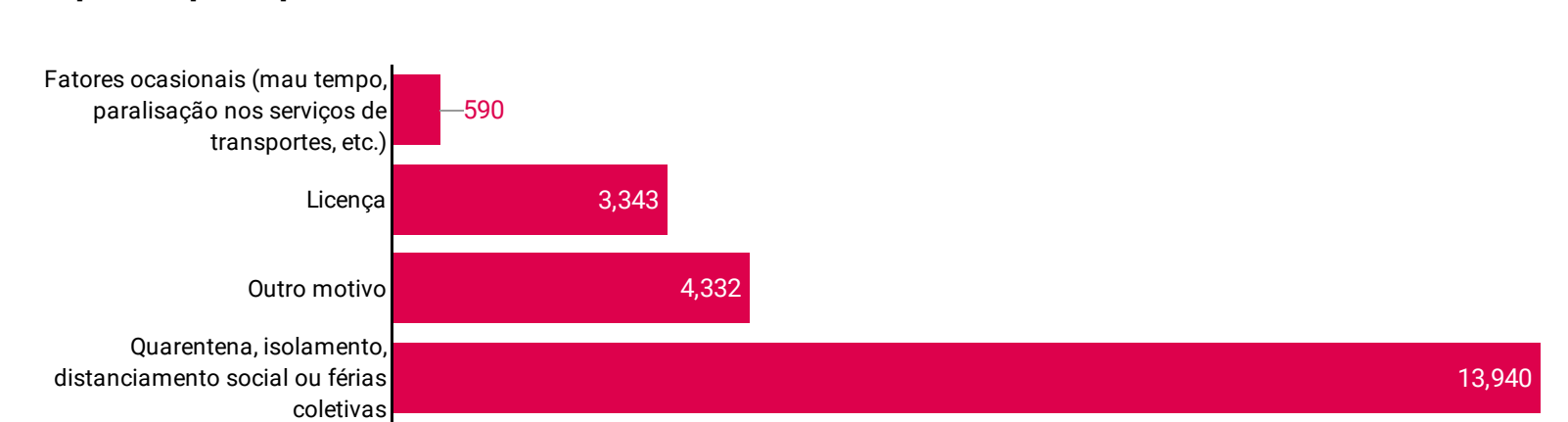
Casos Positivos por Faixa de Renda



Casos Positivos por Atividade Profissional



Respostas por Tipo de Afastamento



A pandemia expôs desigualdades socioeconômicas significativas. Os dados indicam que indivíduos em faixas de renda média a alta (especialmente aqueles com rendas entre R\$ 801 e R\$ 1.600) apresentaram mais casos positivos, sugerindo possíveis diferenças no acesso a testes e cuidados.

Profissionais de setores como saúde, comércio e administração tiveram taxas mais elevadas de contágio, devido à maior exposição no ambiente de trabalho. Esses fatores reforçam a importância de considerar a vulnerabilidade econômica ao planejar medidas de saúde pública e intervenções futuras, especialmente em cenários de novos surtos.

Relatório: <https://lookerstudio.google.com/s/q1vrfwUa7S4>